

Na mira desde 2003

O coronel Antônio Serra está na mira dos promotores há algum tempo, antes mesmo de assumir o comando-geral da PM. A Promotoria de Justiça Militares entrou com uma ação de improbidade administrativa por desvio de conduta, quando ele era comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar (Guará), em 2003.

Serra teria utilizado carros da instituição e policiais na construção de sua residência. As imagens de câmeras de segurança do Condomínio Solar da Serra, no Lago Sul, foram confiscadas pelo Ministério Público e comprovam a denúncia. "Policiais trabalhando em uma obra particular é muito grave e isso não pode ocorrer", disse Mauro Lima.

O promotor disse, ainda, que a Promotoria de Justiça Militares entrou com pedido de improbidade administrativa contra o ex-comandante da PM. O ex-comandante nega ter usado a estrutura da PM na construção da residência. "Vou provar minha inocência na Justiça", disse.

Segundo o procurador-geral do DF, Leonardo Bandarra, o Ministério Público avalia que o governador José Roberto Arruda tomou decisões acertadas ao fazer mudanças no comando da PM. "O afastamento foi correto e, se ele não o fizesse, teríamos que entrar com ação nesse sentido", afirmou.

□ Crise

A Promotoria de Justiça Militares avalia que os dados apurados junto à Corregedoria da PM, juntamente com outras informações, indicam uma crise na corporação. "A relação entre polícia e cidadão está violenta no DF. Não excluir os policiais criminosos é um reforço à atitude abusiva", declarou o promotor Mauro Lima.

Na troca de comando, ontem, estiveram presentes o governador José Roberto Arruda e o secretário de Segurança Pública, general Cândido Vargas. Arruda saiu sem falar com a imprensa do evento.

... Leia mais sobre a troca de comando na PM nas páginas 4 e 5